

MV Modelagem de dados



Prof.: Marlon Mendes Minussi

marlonminussi@gmail.br



 Segundo ELMASRI e NAVATHE (2005), um banco de dados é uma coleção de dados relacionados. E que um banco de dados representa alguns aspectos do mundo real, sendo chamado, às vezes, de minimundo.

• SILVERSCHATZ (2006) afirma que um sistema gerenciador de banco de dados é constituído por um conjunto de dados associados a um conjunto de programas para acesso a esses dados.



- Os princípio do modelo relacional foram esboçados pela primeira vez pelo Dr. E. F. Codd por volta de junho de 1970 em um paper intitulado "Um Modelo Relacional de Dados para Grandes Bancos de Dados Compartilhados".
- · Neste paper, o Dr. Codd propôs o modelo relacional para sistemas de banco de dados.



Modelo Relacional

 Os modelos mais populares usados naquele momento eram hierárquicos e de rede, ou até mesmo arquivo de dados com estruturas simples.

· Sistemas de gerenciamento de banco de dados relacionais(RDBMS) logo tornaram-se populares, especialmente devido a sua facilidade de uso e completou o RDBMS com um conjunto poderosos de ferramentas para desenvolvimento aplicações e produtos para usuários, provendo uma solução total.



SMV Conceitos Básicos

- Um banco de dados representa alguns aspectos do mundo real, sendo chamado as vezes, de minimundo ou de universo de discurso(UoD).
- As mudanças do mini-nundo são refletidas em um banco de dados.
- · Mini-Mundo (Universo de Discurso) é a parte do Mundo real sobre o qual vai ser criado o BD e a aplicação.

Banco Mini-Mundo Dados



- Estritamente falado, o termo Banco de Dados deve ser aplicado apenas aos dados, enquanto o termo Sistema Gerenciador de Bancos de Dados (SGBD) deve ser aplicado ao software com a capacidade de manipular bancos de dados de forma geral.
- Porém, é comum misturar os dois conceitos.





Sistema Gerenciador de Banco de Dados

- São softwares que permitem a definição de estruturas para armazenamento de informações e fornecimento de mecanismos para manipulá-las.
- SGBD ou DBMS Database Management System.
- Exemplos:
 - DB2
 - Oracle
 - Mysql
 - Postgresql
 - Sql Server













YMV Linguagens SGBD

- Linguagem de Manipulação de Dados (DML): utilizadas para a recuperação, inclusão, remoção e modificação de informações em bancos de dados.
 - Select é comumente mais usado do DML, comanda e permite ao usuário especificar uma query(consulta) como um descrição do resultado desejado.
 - Insert é usado para inserir linhas (formalmente uma tupla) a uma tabela existente.
 - Update para mudar os valores de dados em uma linha da tabela existente.
 - Delete permite remover linhas existentes.
- Linguagem de Definição de Dados (DDL): especifica o conteúdo e a estrutura do banco de dados.
 - Create cria um objeto (uma tabela, por exemplo) dentro da base de dados.
 - Drop apaga um objeto do banco de dados.
 - Alter table permite o usuário alterar um objeto, por exemplo adicionar uma coluna a uma tabela existente.



MV Linguagens SGBD

- Linguagem de controle de dados (DCL): usada para controlar o acesso aos dados em um banco de dados.
 - Grant autoriza o usuário a executar ou setar operações.
 - Revoke remove restringe a capacidade de um usuário de executar operações. TO THE OWNER OF THE PARTY OF



MV Linguagens SGBD

- Linguagem Estruturada de Consulta (SQL: combina Language): Structured Query características da DML e DDL.
- Ex:

SELECT p.num_pac, p.nome, c.convenio FROM paciente p, convenio c WHERE c.cod_convenio = p.cod_convenio



O que é Modelo de Dados?

- É uma imagem gráfica de toda a base de informações necessárias para um determinado empreendimento.
- Modelo de dados é um conjunto de conceitos que se usa para descrever a estrutura do BD e certas restrições que o banco deve garantir



Categorias de modelos de dados:

- Conceitual baseado em entidades ou objetos.
 - Descreve a estrutura dos dados de maneira abstrata sem se preocupar com a implementação física.
- Implementação modelos lógicos.

 Físico – descreve aspectos físicos de Implementação.



Modelo Entidade Relacionamento

 O Modelo Entidade-Relacionamento é um modelo de dados conceitual de alto-nível, ou seja, seus conceitos foram projetados para serem compreensíveis a usuários, descartando detalhes de como os dados são armazenados; modelo proposto por Peter Chain em 1976.

 Sua principal finalidade é identificar entidades de dados e seus relacionamentos.



- Um modelo ER é um modelo formal, preciso, não ambíguo.
- Isto significa que diferentes leitores de um mesmo modelo ER devem sempre entender exatamente o mesmo.
- Tanto é assim, que um modelo ER pode ser usado como entrada a uma ferramenta CASE* na geração de um bando de dados relacional.

Ex: BrModelo, ERwin, SmartDraw, National Rose

^{*} Ferramenta CASE: software que dá suporte a construção de Banco de Dados(CASE "computer aided software engineering" que significa "engenharia de software suportada por computador").

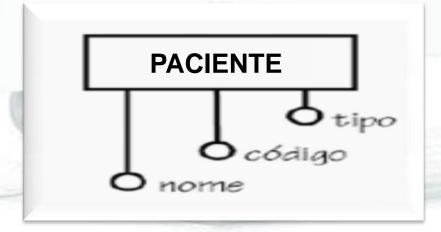


 Entidades (também conhecida como tabelas): componentes físicos e abstratos representados por tabelas, onde são guardados ou armazenados dados, informações, como MEDICO, PACIENTE, ATENDIMENTO, RECEITA, EXAMES.

> **PACIENTE MEDICO**



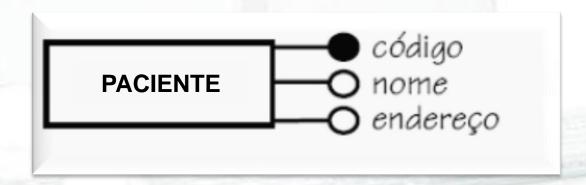
- Atributos: podem ser representados pelas propriedades destas entidades ou tabelas anteriormente citadas.
- O atributo serve para caracterizar uma tabela (entidade) como, por exemplo: (Código, Nome, Tipo, etc.).





ER – Atributos Identificador

Identificador, atributo determinante ou ainda campo chave: um campo de uma tabela ou um conjunto de campos que determina de modo único uma ocorrência de entidade, mais conhecido como Campo Chave (por exemplo, Código na entidade 'PACIENTE').





Ocorrência: é um conteúdo ou dado inserido em um atributo de uma entidade (uma linha dentro de uma entidade; por exemplo 'João da Silva', dentro da entidade 'PACIENTE', 'Depto de T.I.', na entidade 'DEPARTAMENTO').

12345	João da Silva	Campinas	2639900
89476	Maria Barreto	São Paulo	5764928



ER - Relacionamento

- Relacionamento: é uma ligação ou uma associação entre as entidades. Uma tabela PLANO_SAUDE tem uma campo chave cod_plano e está relacionada com uma tabela PACIENTE que recebe este atributo (campo).
- Exemplos:
 - 1:1 uma para um. Diretor X diretoria;
 - 1: N um para muitos. Município X habitantes;
 - N : N muitos para muitos. Especialidades X médicos.

BOX TOUGHS . HAVE





ER - Cardinalidade Máxima

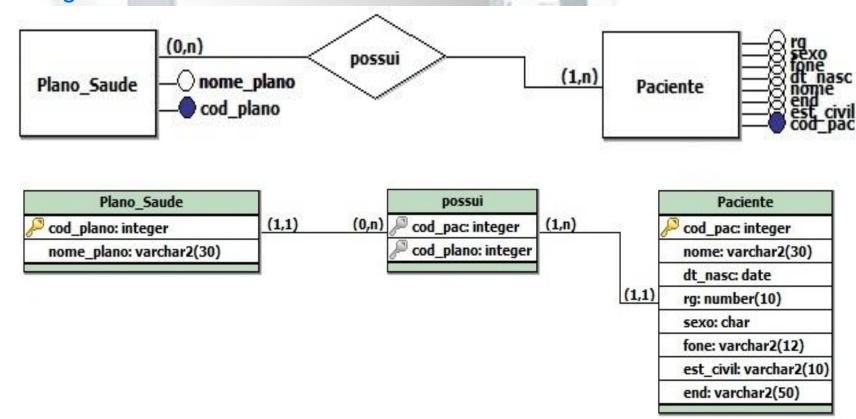
- · Cardinalidade máxima: é o número máximo de ocorrências entre entidades através de um relacionamento.
- Existem duas máximas:
 - Cardinalidade máxima 1
 - Cardinalidade máxima N
- Relações:
 - 1 : 1 um para um, no modelo lógico a uma junção das duas entidades.

国之 に 川 からは日本 川 山 本田子

- 1 : N um para muitos, o lado 1 da realção passa sua chave primária (Primary Keys ou PK)) para o lado n da relação, onde será chamada de chave estrangeira (Foreign Key ou FK).
- N: N muitos para muitos. Gera uma entidade associativa, que é a redefinição de um relacionamento que passa a ser enxergado como entidade e há uma redução da cardinalidade, sendo que do lado das entidades geradoras fica cardinalidade 1 e da gerada N. Ex: 1:N 01/04/2011

ER - Redução

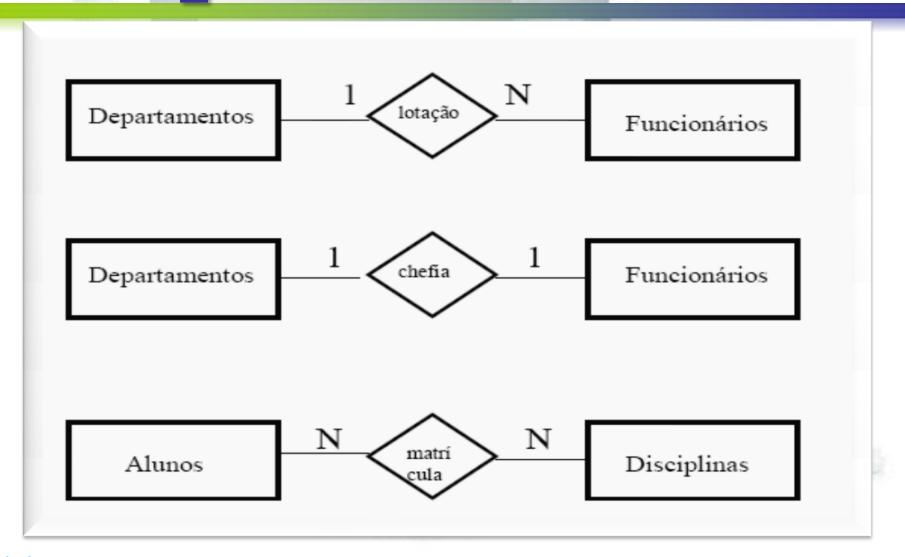
 As cardinalidades passam por uma redução como no exemplo a seguir.



01/04/2011 21



Exemplos Cardinalidades



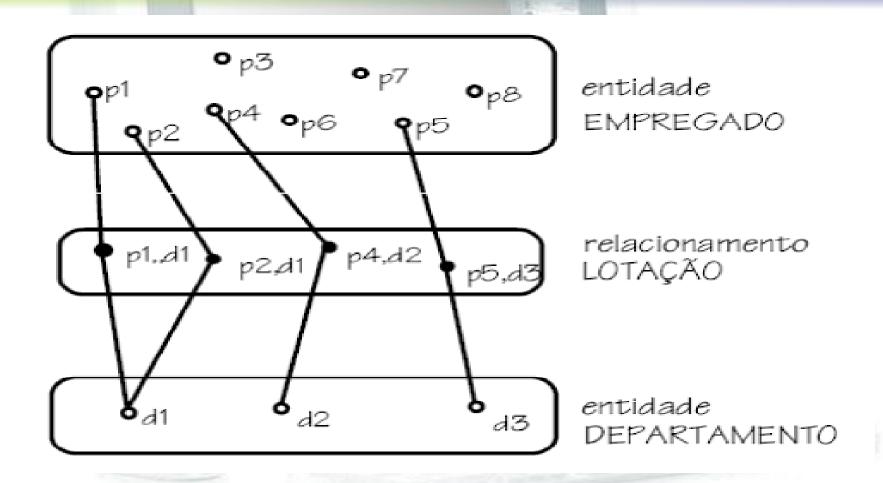


ER - Cardinalidade Mínima

- Cardinalidade mínima: é o número mínimo ocorrências de entidades que são associadas a uma ocorrência de outra entidade através de um relacionamento.
- Para fins de projeto de BD, consideram-se apenas duas cardinalidade mínimas:
 - Cardinalidade mínima 0
 - Cardinalidade mínima 1
- Denominação alternativa:
 - Cardinalidade mínima 0 = associação obrigatória
 - Cardinalidade mínima 1 = associação opcional



Diagrama de Relações







Entidade

objeto" do mundo real : um ser, um fato, coisa, organismo social, etc.



Atributo

informações que se deseja guardar sobre o objeto



Relacionamento

associação existente entre elementos de entidades

Cardinalidade

número de ocorrências possíveis de cada entidade envolvida num relacionamento



Tabela de Clientes

colunas

linhas		RG	Nome	Cidade	Telef
	ω.	12345	João da Silva	Campinas	2639900
	inha	89476	Maria Barreto	São Paulo	5764928
	_	27489 José Buscapé		Valinhos	9913421



 É uma coleção de dados inter-relacionados, representando informações sobre um domínio específico.

- Exemplos:
 - Clinica Médica
 - Controle de estoque
 - Lista Telefônica
 - Fichas do acervo de uma biblioteca



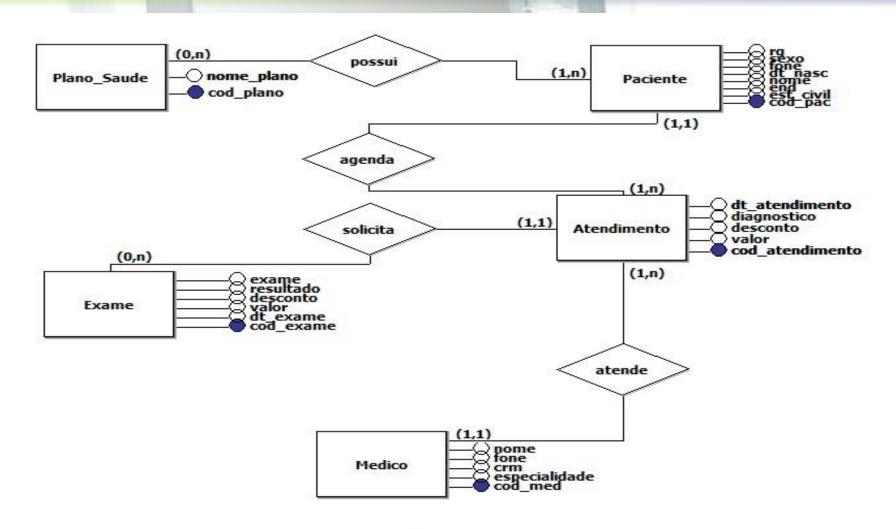


Exemplo Clinica Médica

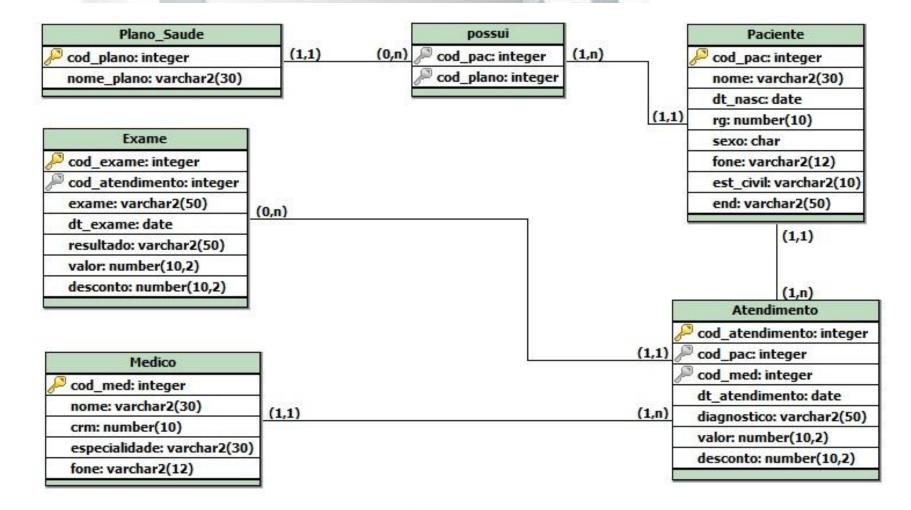
Ficha Médica								
Número pacien	te:	Nome:						
Data Nasc:		Sexo:		Convênio:				
Est.Civil:		RG:		Telef:				
Endereço:								
Consultas								
Núm Consulta	Data	Médico	Diagnóstico					
Exames								
Núm Consulta	Exame		Data	Resultados				



Modelo Conceitual



Modelo Lógico

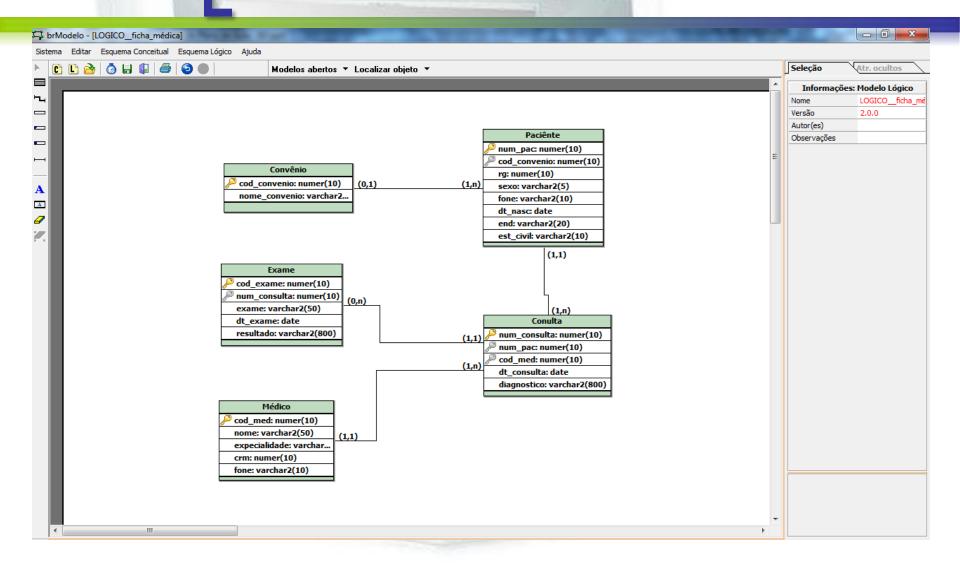




```
CREATE TABLE paciente
     cod_pac INTEGER,
     nome VARCHAR2(30) NOT NULL,
     dt_nasc DATE,
          NUMBER(10)
     rg
                  BOD TOUGHS . HAT
CREATE TABLE plano_saude
     cod_plano INTEGER,
     nome_plano VARCHAR2(30) NOT NULL,
     constraint cod_plano_pk primary key (cod_plano)
```

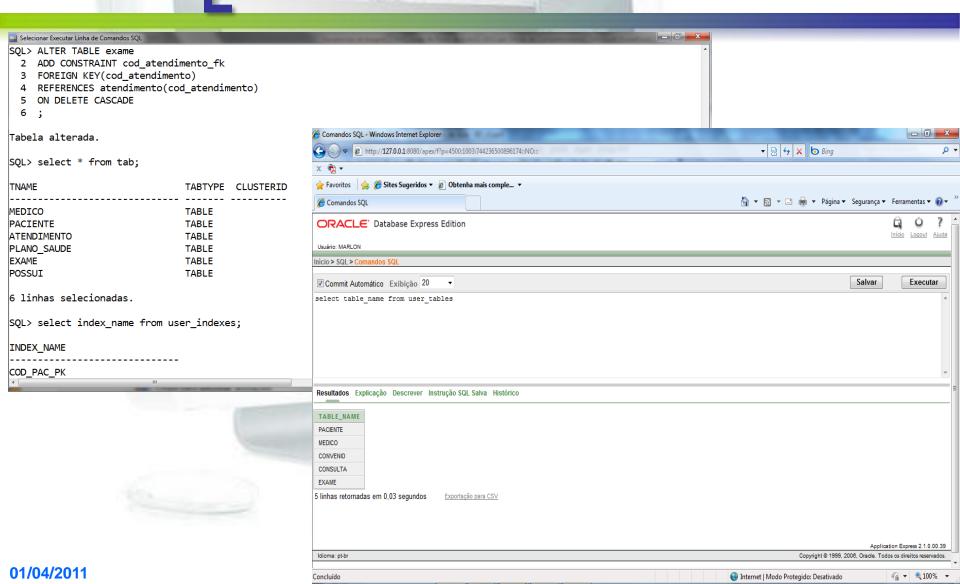


Ferramenta Case: BrModelo





SMV Oracle 10g XE





- HEUSER, Carlos Alberto, "Projeto de Banco de Dados". 4ª Edição (Série Livros Didáticos Nº 4), Porto Alegre: Instituto de Informática da UFRGS, 2001.
- RAMIREZ, Elmasri, S. Navathe a "Sistemas de Banco de Dados". 4ª edição, São Paulo: Editora Pearson, 2005.
- SILBERSCHATZ, Abraham, KORTH, Henry F., SUDARSHAN, S., "Sistemas de Banco de Dados". Tradução da 5^a edição, Rio de Janeiro: Editora Campus, 2006.
- SILVA, Robson Soares, "Oracle 10g Express Edition: Guia de Instalação, Configuração e Administração". 1ª edição, São Paulo: Érica, 2007.